



DESAFIO

Boletim Informativo do Sindicato dos Urbanitários de Mato Grosso - Nº 209 - Junho/2016

MOBILIZAÇÃO VITORIOSA GARANTE CONQUISTAS AOS TRABALHADORES URBANITÁRIOS DE MT



Entendendo que a mobilização alcançou o objetivo e que a greve não era necessária os trabalhadores aprovaram a proposta da Energisa MT na Assembleia Geral de 9 de junho

Em 3 de maio o STIU/MT entregou para a Energisa MT a carta STIU/PR/073/2016, documento cujo conteúdo baseou-se numa ampla consulta aos trabalhadores, que se manifestaram sobre os problemas existentes na empresa. Todavia, diante da intransigência da Energisa em corrigir os problemas que impactam negativamente nas atividades dos trabalhadores, inclusive descumprindo o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), além de prejudicar a população consumidora, devido a precarização dos serviços, os trabalhadores decidiram que discutiriam a realização de greve por tempo indeterminado na Assembleia Geral que se realizou na última 5ª feira (9/6).

Diante da disposição dos trabalhadores, que se mobilizaram em massa, demonstrando força e união na luta da categoria, a direção da Energisa

**É PRECISO LUTAR,
É POSSÍVEL VENCER.
É BOMTO VENCER.**

MT avançou nas negociações, e apresentou a proposta de pagar um Vale Alimentação extra no valor de R\$ 828,00, no dia 30 de junho para os empregados admitidos até 30/12/2015, uma forma de reconhecer que os problemas em relação à implantação do novo Sistema de Informática, que havia impactado negativamente no PPR/2015, não é culpa dos trabalhadores.

CARTA STIU/PR/073/2016

Em relação ao PPR/2015, o STIU/MT sempre apontou que é a precarização das condições

de trabalho e não os trabalhadores os responsáveis pela degradação da qualidade dos serviços.

Portanto, a mudança de posição da direção da Energisa MT representa um avanço positivo, que vem fazer justiça aos trabalhadores, e em muito pode contribuir para que sejam encontradas as soluções para os problemas existentes na empresa. Tanto que, na sua proposta, a Energisa assumiu o compromisso de fazer reuniões para discutir com o STIU/MT, ponto a ponto, os problemas mencionados na carta STIU/PR/073/2016.

PPR 2016

No mesmo documento a Energisa MT propôs o valor de R\$ 4.600,00 para o atingimento de 100% da meta do PPR/2016, com adiantamento de 50% - R\$ 2.300,00 - a ser pago em 30/7/2016, substituindo o indicador Perda Total, por Estoque Médio, além de expurgar as horas extras referente ao Projeto de Migração do Sistema, pagas em janeiro de 2016.

Cabe ressaltar que o STIU/MT tem destacado de maneira repetida, que mais importante que a fixação de indicadores e metas é fundamental combater as causas da precarização das condições de trabalho, pois sem que isso ocorra a tendência é que os indicadores não alcancem as metas, o que inevitavelmente prejudicará os trabalhadores e causará a piora da qualidade dos serviços prestados à população consumidora.

LUTAR POR UMA VIDA DÍGNA É DEVER DE TODO TRABALHADOR

O PRINCIPAL NA DISCUSSÃO DO PPR/2016 É A CORREÇÃO DA PRECARIZAÇÃO

Através do documento entregue para o STIU/MT a Energisa MT propôs para o PPR/2016 o valor de R\$ 4.600,00 para o atingimento de 100% das metas, com o adiantamento de 50% - R\$ 2.300,00 - a ser pago em 30/7/2016. Propôs, ainda, a substituição do indicador Perda Total pelo Estoque Médio e o expurgo das horas extras do Projeto de Migração do Sistema, que foram pagas no mês de janeiro de 2016 (leia abaixo o documento com tabela contendo os indicadores, pesos e metas). Cabe destacar que em


relação ao PPR/2016, o ponto principal será a realização das reuniões entre a direção do STIU/MT e Energisa MT, para discutir os pontos apontados pelo Sindicato na carta STIU/PR/073/2016. Conforme apontam os fatos ocorridos em relação ao PPR/2015, está mais do que provado que se não forem tomadas as providências cabíveis para resolver os problemas apontados pelos trabalhadores, o PPR/2016, independente dos valores de seus indicadores, dificilmente terá um resultado satisfatório, na medida em que a qualidade

dos serviços prestados à população continuariam piorando.

Nesse sentido, a própria direção da Energisa MT reconheceu a necessidade de aprofundar na discussão dos problemas, conforme demonstra o documento enviado para o STIU/MT que publicamos abaixo. O resultado de 54% relativo ao PPR/2015, com seis indicadores zerados, apresentado na primeira reunião pela Energisa MT com a direção do STIU/MT, depois da mobilização e luta dos trabalhadores contra a precarização das condições de trabalho, avan-

çou para 76%, e o resultado final teve o incremento de um Vale Alimentação extra, alcançando 96%, se totalizarmos o montante dos valores recebidos. Isto prova que a continuação da mobilização dos trabalhadores é fundamental para garantir que os problemas apontados pela categoria, que serão discutidos entre o STIU/MT e a direção da empresa, possam ser corrigidos, e dessa forma assegurar a melhoria dos serviços prestados à população, e como consequência, naturalmente o resultado do PPR/2016 será satisfatório.

Página 1 do documento



Cuiabá (MT), 09 de junho de 2016.

Ao

Ilmo. Sr.
Dillon Caparossi
Diretor Presidente
STIU - Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas do MT.

Prezado Senhor,

Formalizamos através desta a proposta da Energisa Mato Grosso referente aos assuntos tratados em mesa de negociação em 08/06/2016:

PPR 2016

- Valor limite para atingimento de 100% da meta: R\$4.600,00 (quatro mil e seiscentos reais);
- Adiantamento de 50% - R\$2.300,00 (dois mil e trezentos reais) a ser pago em 30/07/2016;
- Para o cálculo do realizado das horas extras, serão expurgadas as horas do projeto de Migração de Sistema realizadas em Dezembro/15 e pagas no mês de janeiro/2016;
- Abaixo listamos os Indicadores e pesos negociados nesta data:

BSC Consolidado EMT
Itens de Controle


Indicador	Unidade	Sentido	2016			Peso
			Mínimo	Alvo	Ótimo	
EBITDA Ajustado de publicação	R\$ Mil	>	497.609	523.799	549.989	18,00%
OPEX	R\$ Mil	<	538.240	522.563	506.886	18,00%
Compensações (VNT e DESC)	R\$ Mil	<	25.520	23.200	20.880	10,00%
DEC	h	<	24,50	24,01	23,33	8,00%
FEC	qtde	<	19,61	18,48	17,28	8,00%
Inadimplência dos Últimos 12 Meses	%	<	1,75	1,67	1,59	5,00%
Pendente	Índice	<	0,90	0,86	0,82	15,00%
Hora Extra/Hora Trabalhada	%	<	8,15	7,76	7,37	8,00%
Estoque Médio	%	<	4,14	3,98	3,58	10,00%

Reiteramos que cada indicador é composto por metas e respectivos pesos, e que o valor apurado de cada indicador deverá respeitar a amplitude entre 80% e 120%.

ENERGISA MATO GROSSO - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.
RUA MANOEL DOS SANTOS COIMBRA, 184
CUIABÁ - MT | 78010-900
TEL.: (65) 3316 5222
FAX: (65) 3316 5556
www.energisa.com.br

RECEBIDO STIU - MT
DATA: 09/06/2016
HORÁRIO: 08:00
Assinatura por Extenso

Página 2 do documento



Valores inferiores a 80% não entrarão na base de cálculo e será considerado como amplitude máxima o valor de 120%.

A metodologia para apuração do valor dos indicadores se dará da seguinte forma: (Peso x Percentual de atingimento da meta = Índice), compõem o resultado final a somatória dos índices com atingimento superior a 80% e com teto de 120%.

CARTA STIU/PR/073/2016

A Energisa Mato Grosso se propõe a tratar a pauta trazida através da referida carta em reuniões periódicas com o STIU-MT, onde as partes procurarão entender a dimensão do problema e sua solução.

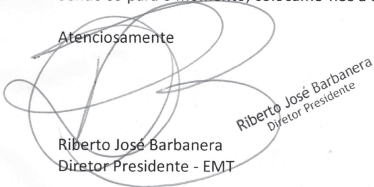
MIGRAÇÃO DE SISTEMAS

Como forma de reconhecer os esforços de seus Colaboradores e, em virtude do pioneirismo da Energisa Mato Grosso frente ao processo de Migração de Sistemas, será creditado 01 (um) ticket alimentação em 30/06/2016 para todos colaboradores admitidos até 31/12/2015.

Durante as rodadas de negociação do PPR 2016, entre Empresa e Sindicato, foram tratados os indicadores e o racional de cada uma das metas. Ressaltamos como avanços a concessão da antecipação do adiantamento de R\$2.300,00 para julho/2016, expurgo das horas extras realizadas dentro do projeto de Migração de Sistemas (janeiro/2016) da base de cálculo para a meta e a flexibilização dos pesos dos indicadores.

Sendo só para o momento, colocamo-nos a disposição para maiores esclarecimentos.

Atenciosamente


Riberto José Barbanera
Diretor Presidente - EMT

ENERGISA MATO GROSSO - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.
RUA MANOEL DOS SANTOS COIMBRA, 184
CUIABÁ - MT | 78010-900
TEL.: (65) 3316 5222
FAX: (65) 3316 5556
www.energisa.com.br

Diante da possibilidade da greve a Energisa MT enviou documento ao STIU/MT compensando o valor do PPR/2015 e formalizando a proposta do PPR/2016

O informativo DESAFIO é uma publicação do Sindicato dos Urbanitários de Mato Grosso - STIU-MT. DIRETORIA EFETIVA - DIRETORIA EFETIVA - Presidente: Dillon Caparossi, Vice-presidente: Reginaldo Luís da S. Ferraz, 1º Secretário: Leandro Acássio Cardoso, 2º Secretário: Josias Gonzaga Ferreira, 1º Tesoureiro: Walter de Jesus Miranda, 2º Tesoureiro: Mário Tristão Bueno, Diretor Social: José André Paes de Oliveira, CONSELHO FISCAL: 1º Membro: Joaquim Waldir de Souza, 2º Membro: Ézio Galdino de Figueiredo, 3º Membro: Augusto César de Barros, REPRESENTANTES JUNTO À FNU: 1º Membro: Tânia Mota Lorenzini, 2º Membro: Silvano César Queiroz da Conceição, JORNALISTA RESPONSÁVEL: Adalberto Ferreira (MTb 1128/MT) - IMPRESSÃO: DEFANTI Gráfica e Editora. TIRAGEM: 2.500 exemplares. CONTATO: STIU-MT - Rua Alberto Velho Moreira, 191 - Bairro Bandeirantes - Cuiabá/MT - 78010-180 - Telefone: (65) 3617-0889 - Fax: (65) 3617-0890 - www.stiumt.org.br - e-mail: stiumt@stiumt.org.br